

# Migração é consequência da miséria e das diferenças de distribuição de renda

Ações de justiça social não são atrativas para a migração. Esta é a conclusão a que chegou o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Distrito Federal, José Roberto Arruda, ao constatar o resultado de pesquisa realizada na última quarta-feira pelo sistema de telemarketing.

Os dados apresentados pelo estudo vieram confirmar a opinião de Arruda, para quem "a migração é uma consequência da miséria do País e das diferenças de distribuição regional e interpessoal de renda". Eles também representaram um respaldo à política de assentamento praticada pelo Governador Roriz, com a distribuição de lotes semi-urbanizados em Samambaia.

— O lote urbanizado pode não ser o melhor, mas é um modelo de assentamento de populações carentes que está mais perto das possibilidades de realização do nosso País — defendeu Arruda.

A pesquisa realizada pelo telemarketing revelou que 66% dos entrevistados residentes no Plano Piloto é favorável ao assentamento e acha que ele não estimula a migração. Esta

também é a opinião de 99% do universo pesquisado nas cidades-satélites. Os que se manifestaram contra, justificaram sua opinião devido à falta de infra-estrutura ou à utilização do assentamento como massa de manobra política.

— Quanto ao problema da infra-estrutura, a administração do Governador Joaquim Roriz vem fazendo investimentos maciços nesse setor e os resultados já podem ser sentidos. No que se refere à utilização política do assentamento, ainda que este tivesse sido o seu objetivo, não descharacterizaria a ação de justiça social que ele representa — disse.

Um fato curioso confirmado pela enquete é que 90% dos pesquisados associam assentamento com migração. Esta é, segundo ele, uma distorção, pois já foi comprovado através de pesquisas anteriores que o que mais atrai os migrantes para Brasília é a procura de oportunidades de trabalho e, em segundo lugar, as possibilidades de tratamento de saúde. O item habitação aparece em terceiro lugar.



José Roberto Arruda está respaldado em recente pesquisa de opinião